

NOSSA AGECEF

O Jornal da Associação dos Gestores da Caixa - Bahia

Nº 12 - Julho de 2015



Presidente: Antonio Messias Bastos



A um passo das negociações



Deputado Daniel Almeida fala sobre trabalho da Frente Parlamentar em defesa da Caixa

Página 2

Campanha salarial dos bancários está a todo vapor e a AGECEF-BA participa ativamente

Página 3

Jornal Nossa AGECEF completa um ano de circulação com boas matérias para gestores

Página 4

Na luta, por uma Caixa ainda melhor

O **presidente** da Frente Parlamentar em Defesa da Caixa, deputado federal **Daniel Almeida** (PcdoB-BA), bateu um papo com a equipe do jornal **Nossa Agecef** e falou sobre as ações iniciadas para proteger o futuro da instituição financeira, tão importante para o país.

NOSSA AGECEF: A Frente Parlamentar em Defesa da Caixa, criada em maio deste ano, já começou os trabalhos?

DANIEL ALMEIDA: Já tivemos duas reuniões, além de contatos com a Caixa para tratar de projetos em tramitação na Câmara Federal, de interesse não só do banco como também da sociedade. A Frente Parlamentar tem o objetivo de defender o caráter 100% público da instituição financeira, já que houve uma ameaça de abertura de capital, que nós achamos que não é conveniente. Temos ainda o objetivo de proteger a poupança, por exemplo, que é uma marca da Caixa. É uma empresa de grande credibilidade. Nessa ganância do capital para ter acesso a recursos financeiros, há um projeto na Câmara que busca fazer a correção do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) com os mesmos percentuais que são aplicados para a poupança. Isso também pode ameaçar uma das áreas fundamentais de atuação do banco, com impacto na indústria imobiliária do país, especialmente para aqueles que buscam financiamento de imóveis de baixa renda. Esses são alguns temas que estamos acompanhando de interesse da Caixa, da sociedade, dos trabalhadores e da economia brasileira.

NOSSA AGECEF: E a Caixa Seguradora, qual a opinião da frente?

DA: Defendemos a Caixa 100% pública em todas as áreas. Em relação à Seguradora, também temos uma posição de não alterar, principalmente no momento como esse. O caminho não é de favorecer ainda mais o mercado financeiro, que já é beneficiado pelas políticas que têm sido adotadas no país. Mas, entendemos que, no caso de seguros, o risco é menor do que a abertura do capital. É menos grave, mas é uma porta aberta. O momento é de nos proteger.

“Esse não é o caminho, de favorecer ainda mais o mercado financeiro, já beneficiado com as políticas adotadas no país”

NOSSA AGECEF: O Conselho de Administração da Caixa já aprovou a abertura de capital da área de seguros. Não é?

DA: Sim. Acho que as coisas estão se adiantando. O mercado financeiro queria que fosse aberto o capital de uma maneira geral. Não tendo êxito, porque houve uma resistência muito forte, começa pela área de seguros. Não é um bom precedente.



Daniel Almeida, presidente da frente

NOSSA AGECEF: O senhor tem uma grande identificação com os bancários. É autor, inclusive, junto com o deputado Inácio Arruda, do projeto que prevê isonomia salarial para os empregados de bancos federais. A frente também atua neste sentido?

DA: Também. Temos como objetivo focar nos interesses da Caixa enquanto instituição, que não se separam do principal patrimônio da empresa: os empregados. Os bancários precisam ser valorizados. Queremos mais contratações porque a deficiência é muito grande. A Caixa cada dia assume mais responsabilidades com municípios e estados da União, repasse das emendas parlamentares e acompanhamento de execução de obra, que é muito importante para evitar desperdícios e desvios. Essa área necessita de pessoas qualificadas. Há uma necessidade de ampliação da estrutura e de pessoal. Também acompanhamos projetos de interesses dos trabalhadores, por exemplo, a isonomia. O intuito é que não haja empregados com direitos diferentes. Faz parte das atribuições da frente também valorizar a política de pessoal, em defesa dos direitos trabalhistas.

NOSSA AGECEF: Existe já alguma ação efetiva junto ao governo?

DA: Já conversamos com a direção da Caixa sobre as demandas. Levantamos a relação de assuntos que precisamos tratar. Ficamos de programar um acompanhamento desses temas. Ainda não estão estabelecidas as regras para as reuniões, mas vão acontecer.



AGECEF-BA participa de importantes discussões sobre o fortalecimento da Caixa

O debate em nível nacional

A pauta de reivindicações final da campanha salarial 2015 será definida no início de agosto, durante a Conferência Nacional dos Bancários. É lá que os trabalhadores afinam as discussões e a AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa), como não podia ser diferente, marca presença.

Em três dias, serão debatidos temas importantes que vão além das agências bancárias, a exemplo do atual cenário político e econômico. É fundamental entender o que acontece no país e como estão os bancos nesse processo antes de sentar para negociar.

O setor tem lucrado alto. Nos três primeiros meses do ano, os ganhos bateram na casa dos R\$ 12 bilhões, mesmo em condições adversas com a economia estagnada e até em recessão.

A inflação também é outro problema que volta a assustar os brasileiros. A estimativa é de que o IPCA feche 2015 em 9%. O mesmo acontece com o PIB. A previsão é de o Produto Interno Bruto termine o ano com retração de 1,49%.

Mas, nada disso abala os bancos. Pelo contrário. Pelo andar da carruagem vem mais recorde por aí. Por isso, é tão importante analisar o todo e a oportunidade é na Conferência Nacional.

O evento também discute assuntos específicos, como condições de trabalho e segurança. A remuneração também será tratada e finalmente definido o índice de reajuste salarial.

Fique atento a tudo. A Conferência Nacional acontece entre 31 de julho e 2 de agosto, em São Paulo, e todas as notícias serão informadas no site e nas redes sociais da AGECEF-BA.

AGECEF-BA presente na campanha salarial

A AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa) acompanha cada passo da campanha salarial, afinal somente com ampla participação o segmento será ouvido e poderá obter melhorias.

Com não podia deixar de ser, os diretores da entidade marcaram presença no Encontro Estadual dos Bancos Públicos, no Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa) e na Conferência Interestadual da Bahia e Sergipe.

Entre as prioridades definidas no último encontro está o reajuste salarial, com 10% de aumento real mais a inflação do período, estimada em 8%. Garantia de emprego, com a ampliação do quadro de funcionários para atender as demandas com eficiência também está na pauta.

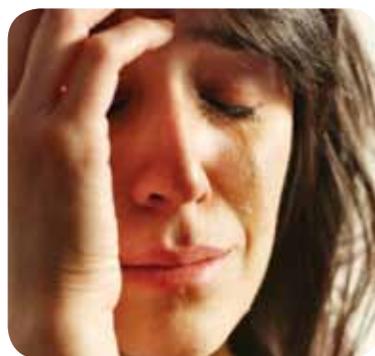
No caso da Caixa, o assunto será tratado ainda na mesa específica. O banco praticamente parou com as convocações



Diretores da AGECEF são presença certa na Conferência

neste ano e, para complicar a situação nas unidades, muitos funcionários aderiram ao Plano de Apoio à Aposentadoria

(PAA), reduzindo o quadro de pessoal. No ano passado, eram mais de 100 mil empregados. Hoje são menos de 98 mil.



Mais de 9 mil bancários foram afastados pelo INSS em um ano



Muito mais demanda

A pauta aprovada pelos bancários da Bahia e Sergipe, na Conferência Interestadual, realizada nos dias 11 e 12 de julho, em Salvador, é bem extensa.

Além do reajuste salarial e do emprego, os participantes, no total 297, aprovaram Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 25% do lucro líquido linear e piso de R\$ 2.979,25 (valor definido pelo Dieese para suprir as demandas básicas do cidadão).

Tem também a reposição das perdas salariais, sobretudo para os funcionários dos bancos públicos, investimento efetivo em segurança, com atenção especial para os bancários, além de cuidados com a saúde.

Pesquisas indicam que os trabalhadores das agências são os mais atingidos com problemas de saúde. O último levantamento da Previdência Social, de 2013, aponta que 9.630 funcionários do sistema financeiro foram afastados pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Do total, 5.042 foram em decorrência de transtornos psicológicos. O número poderia ser bem maior, uma vez que muitos benefícios são negados. Vale destacar que os gerentes não estão livres. Pelo contrário. São os que mais sofrem com as cobranças das Superintendências.

Um ano do jornal *Nossa Agecef*

Há um ano, a diretoria da AGECEF-BA tomou uma importante decisão: fundar um jornal mensal para aprimorar a comunicação entre os gestores da Caixa e a entidade.

Ao longo dos 12 meses, o **Nossa Agecef** reúne um importante material sobre as ações da Associação. São matérias, reportagens e entrevistas. Tudo para fazer a informação chegar ao leitor.

O conteúdo é variado. Além do mundo do trabalho, demandas específicas dos gerentes da Caixa, como o dia a dia nas agências, principais reivindicações e segurança, a publicação se preocupa em tratar também de temas diversos, como saúde e bem-estar e conjuntura política e econômica do Brasil.

Com tiragem de 1 mil exemplares, o veículo impresso chega às mãos dos gestores nas agências através dos diretores da AGECEF-BA. O interior não fica de fora e é contemplado. Mas, a Associação vai além. Outras entidades também ficam a par das notícias do movimento gerencial.

"Para o próximo ano, a ideia é aprimorar

o jornal, tornar ainda mais atraente e interativo", afirma o diretor de Comunicação da AGECEF-BA, Paulo do Amor Divino. Mas, para isso, os associados precisam se

aproximar, participar, sugerir. O espaço é aberto e democrático. Sugestões de pauta e reportagens podem ser enviadas para o email agecef@agecefba.com.br.



Nossa AGECEF-BA chega à mesa dos gestores da Caixa de Salvador e do interior

Contratação garante eficiência

Os problemas nas agências da Caixa se acumulam. Sem funcionários para dar conta da alta demanda, é humanamente impossível prestar atendimento com eficiência e ainda cumprir todas as metas cobradas pela banca.

Uma das soluções para minimizar os problemas é a ampliação do quadro de pessoal. Mas, a direção da Caixa parece pouco disposta em contratar. Neste ano, praticamente não convocou os aprovados em concurso público. E olhe que a fila de espera é grande.

A situação piorou depois do Plano de Apoio à Aposentadoria. Muitos funcionários aderiram ao PAA e deixaram as agências. Os números comprovam. Em dezembro do ano passado, a instituição financeira tinha pouco mais de 100 mil empregados. Hoje são 97.975.

Importante ressaltar que a



Adesão dos bancários ao PAA piorou a situação nas agências

Caixa é responsável por importantes programas do governo federal. Atende a milhares de pessoas beneficiadas pelo Bolsa Família. Tem os menores juros do

mercado e ainda conta com os melhores financiamentos de imóveis. Portanto, sem um quadro de funcionários suficiente é impossível atender a demanda.

Caixa para o Brasil

Os gestores da Caixa devem participar do Dia Nacional de Luta por Contratações Urgentes, marcado para 6 de agosto. A ideia é fazer manifestações nas agências para chamar atenção de toda a sociedade.

No dia, serão distribuídos cartazes com a frase *Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil* para que os bancários tirem fotos e postem nas redes sociais com a hashtag **#MaisEmpregadosJá**.

Os participantes também poderão enviar fotos para o email da AGECEF-BA redacaoagecef@gmail.com que a equipe de comunicação faz as postagens nas redes sociais da associação. Participe.

+ EMPREGADOS PARA A CAIXA + **CAIXA PARA O BRASIL**

#MAISEMPREGADOSJÁ